

# PROJETO EDUCATIVO

## 2026-2029



**CENTRO COMUNITÁRIO DE TIRES**  
Instituto dos Afetos



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
CONTEXTO E IDENTIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA .....	3
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL .....	3
MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....	4
POLÍTICA DE QUALIDADE .....	5
CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DEMOGRÁFICA.....	5
Leitura interpretativa do território: .....	5
Articulação com a resposta social de Creche:.....	6
CRECHE .....	6
Finalidades da Creche: .....	7
Atividades complementares: .....	7
CARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO.....	7
Piso destinado aos cuidados diretos às Crianças.....	8
Piso destinado aos espaços técnicos e de manutenção.....	8
Piso destinado aos serviços de apoio ao funcionamento da Creche .....	8
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	8
INTERVENIENTES NO PROJETO .....	8
RECURSOS HUMANOS.....	9
ENQUADRAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO .....	10
TEMÁTICA: “BRINCAR AO AR LIVRE” .....	10
ÁREAS DE CONTEÚDO DO CURRÍCULO DE CRECHE.....	12
REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	12
COMUNICAÇÃO .....	12
BIBLIOGRAFIA E CONCLUSÃO.....	14



## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento estruturante que define a identidade da Creche, resultante da análise do contexto social, educativo e comunitário em que se insere. Nele são explicitadas as metas e os objetivos gerais a alcançar, tendo em conta os recursos físicos e humanos disponíveis. Trata-se de um instrumento estratégico que orienta a ação educativa e institucional, assumindo-se simultaneamente como um desafio de reflexão, mudança e consolidação da identidade da Creche.

Enquanto documento de natureza normativa e orientadora, o Projeto Educativo estabelece as grandes finalidades e linhas de ação para um período de quatro anos, constituindo um referencial comum para toda a comunidade educativa. Enquanto instrumento fundamental de gestão escolar, foi consagrado no âmbito da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86), sendo posteriormente enquadrado pelo Decreto-Lei da Autonomia Escolar (Decreto-Lei n.º 43/89), que o define como a expressão da vontade coletiva, autónoma e participada da Instituição.

As orientações nele consagradas concretizam-se de forma mais operacional através do Regulamento Interno, do Plano Anual de Atividades e do Projeto Pedagógico, documentos que, em articulação, sustentam a autonomia e a coerência da ação educativa da Creche. Estes instrumentos devem pautar-se por princípios de realismo, flexibilidade e adequação ao contexto em que emergem, sendo simultaneamente simples, exequíveis e orientados para a concretização dos objetivos definidos.

Com vista a reforçar a articulação entre o Projeto Educativo e os Projetos Pedagógicos de sala, foi definido um tema agregador para o quadriénio 2026-2029. Este tema assume-se como um eixo transversal de partilha de conhecimentos, vivências e experiências, envolvendo as diferentes respostas sociais da Instituição (Creche, Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário), as famílias, os colaboradores e a comunidade envolvente.

O tema eleito — “Brincar ao Ar Livre” — pretende valorizar o espaço exterior enquanto contexto educativo privilegiado, promotor da descoberta, da exploração, do contacto com a natureza, da vivência do risco adequado e do desenvolvimento global da Criança, reconhecendo o brincar como elemento central do processo educativo na primeira infância.



## CONTEXTO E IDENTIDADE DA COMUNIDADE EDUCATIVA

### ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Comunitário de Tires é uma pessoa coletiva religiosa, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, integrada no tipo de Institutos de Organizações ou Instituições da Igreja Católica. Encontra-se devidamente inscrito no registo competente das IPSS, sob o n.º 82/86, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social da Direção-Geral da Segurança Social. A Instituição adota a forma jurídica de Centro Comunitário, sem prejuízo do espírito e da disciplina religiosa que a informam, regendo-se pelas disposições constantes do Estatuto das IPSS e demais legislação aplicável, no respeito pelas normas estabelecidas na Concordata de 2004.

A Instituição desenvolve, há mais de quatro décadas, um trabalho social contínuo e consolidado na freguesia de São Domingos de Rana, no concelho de Cascais. Ao longo do seu percurso, a intervenção do Centro Comunitário de Tires teve como principal enfoque a área da Terceira Idade, nomeadamente as problemáticas associadas ao processo de envelhecimento. Neste âmbito, operacionaliza as respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.

Contudo, enquanto Centro Comunitário, a sua atuação sempre se pautou por uma lógica de intervenção alargada, integrada e territorialmente situada, procurando responder a diversas dimensões da vida das pessoas e às necessidades emergentes da comunidade. Essa abordagem traduz-se, designadamente, na atenção dedicada às situações de Emergência Social, bem como no desenvolvimento de múltiplas parcerias e projetos em articulação com instituições congêneres e com a Autarquia. A dimensão “comunitária” presente na designação da Instituição reflete-se, assim, numa intervenção pensada e operacionalizada de forma transversal, participada e orientada para o bem-estar coletivo.

Foi neste percurso e a partir da análise da realidade social do concelho de Cascais, e em particular da freguesia de São Domingos de Rana — território que, sendo de matriz predominantemente rural até há poucas décadas, registou um acentuado crescimento urbanístico e populacional — que se identificou a necessidade de criar uma resposta social na área da infância, capaz de contribuir para o aumento da oferta de vagas em Creche.

Neste contexto, e no quadro dos seus objetivos estratégicos de intervenção, o Centro Comunitário de Tires decidiu promover um novo projeto estruturante: a construção de raiz de um equipamento social de Creche, com capacidade para 80 crianças dos 0 aos 3 anos de idade. A Creche do Centro Comunitário de Tires surge, assim, como resultado de uma intervenção social consciente, responsável e alinhada com as necessidades do território, assumindo como principal finalidade constituir-se como um espaço seguro e promotor do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social da Criança. Trata-se de um serviço dirigido à Criança, mas igualmente à Família, em coerência com os objetivos institucionais da IPSS.

A intervenção institucional do Centro Comunitário de Tires estende-se ainda a outras áreas complementares às respostas sociais formais, destacando-se o atendimento social à comunidade, o acompanhamento técnico no preenchimento e instrução de processos e formulários de beneficiários, bem como a criação e implementação, ao nível concelhio, de uma plataforma informática de gestão de processos sociais, aplicada às respostas de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Programa de Apoio Alimentar.

No que respeita à articulação com a Segurança Social, a Instituição assume um papel ativo na resposta a situações de emergência social sinalizadas pelos serviços locais, procurando, de



acordo com as suas capacidades, dar uma resposta integrada e adequada às necessidades identificadas. O Centro Comunitário de Tires afirma-se, neste modo, como uma Instituição de apoio transversal, orientada para a pessoa e para a complexidade das suas problemáticas.

Importa ainda referir os diversos projetos atualmente em vigor, resultantes das parcerias concelhias estabelecidas, entre os quais se destacam o projeto "Melhor Saúde no Concelho", a "Oficina Social" e o programa de "Ajudas Técnicas". A Instituição trabalha em estreita articulação com diferentes entidades do concelho, nomeadamente outras IPSS integradas nas plataformas existentes, a Câmara Municipal de Cascais, o Instituto da Segurança Social, o Centro de Saúde, o Hospital de Cascais e a Polícia de Segurança Pública.

## MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

O Centro Comunitário de Tires prossegue o bem público eclesial no âmbito da sua área de intervenção, em conformidade com as normas da Igreja Católica. A sua missão assenta na promoção da caridade cristã, da educação, da cultura e da integração comunitária e social, orientando a sua ação pelos valores do Evangelho e dirigindo-se a toda a comunidade onde se insere, com particular atenção às pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Esta missão concretiza-se, de forma específica, na resposta social de Creche, entendida como um espaço educativo de acolhimento, cuidado e desenvolvimento integral da Criança, bem como de apoio às Famílias, contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional e para a promoção da igualdade de oportunidades desde a primeira infância.

Na prossecução dos seus fins, a Instituição orienta a sua ação socio-caritativa e educativa à luz da Doutrina Social da Igreja, assumindo como princípios orientadores e objetivos institucionais, com impacto direto na prática pedagógica da Creche, os seguintes:

- a) O reconhecimento da dignidade da pessoa humana, enquanto valor central e transversal, promovendo uma ação educativa respeitadora da individualidade, do ritmo e das necessidades de cada Criança;
- b) A promoção do desenvolvimento integral da Criança, nas suas dimensões física, cognitiva, emocional, social, moral e espiritual, em estreita articulação com a Família;
- c) A criação de um ambiente educativo inclusivo e acolhedor, que favoreça o sentimento de pertença, segurança afetiva e bem-estar, enquanto base para a aprendizagem e o desenvolvimento;
- d) O incentivo à vivência da solidariedade, da convivência e do respeito pelo outro, enquanto valores fundamentais da vida em comunidade, desde a primeira infância;
- e) A promoção de uma cultura de partilha, cooperação e entreajuda, adequada à idade das Crianças, fomentando atitudes de cuidado consigo, com os outros e com o meio envolvente;
- f) A afirmação da Creche como uma resposta de iniciativa da comunidade cristã, garantindo, com pleno respeito pela liberdade de consciência das Famílias, uma proposta educativa inspirada nos valores cristãos, sem imposições e respeitadora da diversidade;
- g) A prioridade à proteção das Crianças e das Famílias em situação de maior fragilidade social, assegurando respostas educativas e sociais ajustadas às suas necessidades, em articulação com os serviços e parceiros da comunidade;
- h) A promoção de práticas pedagógicas que contribuam para a prevenção da exclusão social, reconhecendo a Creche como um contexto privilegiado de intervenção precoce;



- i) O reforço da cooperação com as Famílias, enquanto primeiras responsáveis pela educação das Crianças, valorizando a sua participação ativa na vida da Creche;
- j) O recurso a uma equipa educativa tecnicamente qualificada, comprometida com a formação contínua, a reflexão sobre a prática e a qualidade da intervenção pedagógica;
- k) A articulação permanente com outras instituições e entidades da comunidade, numa lógica de trabalho em rede, potenciando recursos e respostas complementares;
- l) A seleção dos profissionais e colaboradores da Creche de entre pessoas que partilhem, ou respeitem, a identidade católica e os valores humanistas que orientam a ação educativa e social da Instituição.

## POLÍTICA DE QUALIDADE

A Política de Qualidade do Centro Comunitário de Tires assenta num compromisso permanente com a melhoria contínua, visando a satisfação das necessidades e expectativas dos seus utentes e famílias, bem como a valorização, formação, motivação e envolvimento dos seus colaboradores. Através de práticas orientadas para a qualidade, a Instituição procura consolidar-se como um pilar de referência e de apoio à comunidade local, assegurando respostas sociais eficazes, humanas e socialmente responsáveis.

## CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E DEMOGRÁFICA

O concelho de Cascais integra a Área Metropolitana de Lisboa, sendo delimitado a norte pelo concelho de Sintra, a oriente pelo concelho de Oeiras e a Sul e a ocidente pelo Oceano Atlântico. Apresenta uma área territorial de 97,1 km<sup>2</sup>, encontrando-se administrativamente organizado em quatro freguesias: União de Freguesias de Carcavelos e Parede, São Domingos de Rana, União de Freguesias de Cascais e Estoril e Alcabideche.

De acordo com os dados dos Censos de 2011, o concelho de Cascais registou um crescimento populacional de cerca de 21% face a 2001, contabilizando 206.429 residentes. Este crescimento foi particularmente expressivo nas freguesias de Alcabideche e São Domingos de Rana, com variações positivas de 32,6% e 30,7%, respetivamente, consolidando-se como as freguesias mais populosas do concelho.

Ainda que os dados censitários mais recentes confirmem a manutenção desta tendência de crescimento e de forte atratividade residencial do concelho, importa sublinhar que São Domingos de Rana continua a evidenciar uma dinâmica demográfica marcada pelo aumento de população jovem e de famílias em idade ativa, associada ao crescimento urbanístico e à proximidade a polos de emprego da Área Metropolitana de Lisboa.

### **Leitura interpretativa do território:**

Esta evolução demográfica tem implicações diretas ao nível das necessidades sociais e educativas, nomeadamente no aumento da procura por respostas de educação e acolhimento na primeira infância. O crescimento do número de famílias jovens, muitas delas em contexto de dupla atividade profissional, reforça a importância de respostas sociais que assegurem condições de cuidado, educação e desenvolvimento integral das Crianças, desde os primeiros anos de vida.



O território de São Domingos de Rana, caracterizado por uma transição de uma matriz rural para uma realidade urbana consolidada, apresenta desafios específicos ao nível da coesão comunitária, da ocupação qualificada dos espaços e da criação de contextos educativos seguros, estruturantes e humanizados para a infância.

### **Articulação com a resposta social de Creche:**

Neste enquadramento, a Creche do Centro Comunitário de Tires surge como uma resposta social estratégica, ajustada às necessidades do território e da população residente. A sua implementação visa contribuir para o aumento da oferta de vagas em Creche, respondendo de forma concreta à pressão demográfica existente e promovendo a igualdade de oportunidades no acesso a serviços educativos de qualidade.

A resposta de Creche assume, assim, um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral da Criança, no apoio às Famílias e na construção de uma comunidade mais coesa e solidária, reforçando o compromisso institucional do Centro Comunitário de Tires com o desenvolvimento social, educativo e comunitário do território onde se insere.

## **CRECHE**

A resposta social de Creche do Centro Comunitário de Tires denomina-se Instituto dos Afetos e destina-se ao acolhimento de 80 crianças, dos 0 aos 3 anos de idade. Esta resposta encontra-se organizada de modo a assegurar o bem-estar, a segurança física e afetiva e o desenvolvimento integral da Criança, durante o período de afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado, atento às necessidades específicas de cada criança.

A Creche dispõe de espaços, equipamentos e materiais adequados às diferentes fases do desenvolvimento infantil, concebidos para promover a exploração, a autonomia, a interação e o brincar, respeitando os ritmos e interesses próprios da primeira infância.

Ao longo de cada dia, a equipa educativa desenvolve práticas pedagógicas intencionalmente planeadas, que partem da observação contínua das Crianças e valorizam as suas necessidades, interesses e iniciativas, tornando a vivência na Creche um espaço de alegria, segurança e aprendizagem significativa. A organização do dia é flexível e diferenciada em função das faixas etárias, contribuindo para a construção da identidade, da autonomia e da confiança da Criança.

A Creche constitui uma das primeiras experiências da Criança num contexto educativo organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde é progressivamente integrada e acompanhada no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais. Cada criança chega à Instituição com um percurso único, marcado pelas suas vivências familiares e pelas relações afetivas estabelecidas, em particular com a mãe, o pai e outros cuidadores significativos. Estas vivências são respeitadas e valorizadas no processo de adaptação e acompanhamento.

Neste contexto, o papel do profissional de Creche assume particular relevância. Cabe-lhe proporcionar momentos de tranquilidade, proximidade e relação, através da comunicação verbal e não verbal, do canto, do sorriso, do contacto visual e físico e do apoio nas rotinas diárias. Estes momentos constituem experiências educativas fundamentais, que contribuem de forma decisiva para o desenvolvimento emocional, relacional e cognitivo da Criança.



Reconhecendo que cada Criança possui o seu próprio ritmo e padrão de desenvolvimento, a intervenção pedagógica baseia-se na criação de condições que assegurem o tempo, o espaço e o apoio necessários à aprendizagem ativa e autónoma. É durante os três primeiros anos de vida que se estruturam as bases das relações interpessoais, da confiança, da comunicação e da convivência com o outro, sendo a Creche um contexto privilegiado para esse processo.

Assim, a Creche, enquanto meio estruturado, organizado e intencionalmente educativo, pode e deve constituir-se como um espaço afetivo e intelectualmente estimulante, capaz de proporcionar experiências diversificadas de sucesso, de resolução de pequenos conflitos e de descoberta, favorecendo o estabelecimento das primeiras relações sociais e uma integração social positiva e equilibrada.

### **Finalidades da Creche:**

De acordo com o Regulamento Interno, a Creche tem por finalidade:

1. Promover a descoberta, o conhecimento e o controlo progressivo do próprio corpo, contribuindo para a construção de uma imagem positiva de si, valorizando as capacidades individuais e adquirindo hábitos básicos de saúde e bem-estar;
2. Ajudar a Criança a encontrar o seu equilíbrio e estabilidade emocional, respeitando a sua individualidade e o seu ritmo de desenvolvimento;
3. Desenvolver progressivamente a autonomia, favorecendo a aquisição de segurança afetiva e emocional;
4. Favorecer relações sociais diversificadas, num contexto progressivamente mais alargado, ajudando a Criança a articular os seus interesses com os dos outros;
5. Enriquecer e diversificar as possibilidades expressivas da Criança, através da utilização de recursos e meios adequados à sua idade, bem como do contacto com diferentes manifestações artísticas;
6. Proceder à despistagem precoce de situações de inadaptação, necessidades educativas especiais ou precocidades, promovendo o respetivo encaminhamento, sempre que necessário;
7. Estabelecer com as Famílias uma relação de respeito, confiança e parceria educativa, promotora de um crescimento harmonioso da Criança.

### **Atividades complementares:**

No âmbito da vigência do presente Projeto Educativo, a Direção do Centro Comunitário de Tires deliberou promover, de forma gratuita para as Famílias, atividades complementares de música e psicomotricidade. Esta decisão fundamenta-se na preocupação em garantir que todas as Crianças tenham acesso a experiências educativas diversificadas e de qualidade, reconhecendo estas áreas como fundamentais para um desenvolvimento global, equilibrado e harmonioso na primeira infância.

## **CARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO**

O equipamento social destinado à Resposta Social de Creche, afeto ao Instituto dos Afetos, destina-se ao acolhimento de Crianças dos 0 aos 36 meses de idade e encontra-se organizado de forma funcional e adequada às exigências de segurança, conforto e qualidade próprias da primeira infância.



O edifício distribui-se por diferentes pisos, organizados em função das necessidades pedagógicas, técnicas e operacionais da resposta social, conforme se descreve:

### **Piso destinado aos cuidados diretos às Crianças**

- Seis salas de atividades, concebidas de acordo com as diferentes faixas etárias, assegurando condições adequadas de conforto, segurança e estímulo ao desenvolvimento;
- Um refeitório / salão polivalente, destinado às refeições e a atividades de carácter coletivo;
- Duas copas de apoio à alimentação, facilitando a organização das rotinas diárias;
- Três instalações sanitárias de uso exclusivo das Crianças, adequadas às suas necessidades e promotoras da autonomia progressiva;
- Duas instalações sanitárias para adultos, afetas ao apoio ao funcionamento do equipamento;
- Uma sala de direção e de reuniões, destinada à gestão, coordenação e trabalho de equipa;
- Uma secretaria, afeta ao atendimento e apoio administrativo.

### **Piso destinado aos espaços técnicos e de manutenção**

- Áreas técnicas destinadas à manutenção, apoio logístico e funcionamento do edifício, assegurando as condições necessárias à segurança e sustentabilidade do equipamento.

### **Piso destinado aos serviços de apoio ao funcionamento da Creche**

- Cozinha, destinada à preparação das refeições;
- Lavandaria, assegurando o tratamento da roupa e materiais têxteis;
- Espaços de despensa e arrumos, para armazenamento de bens e materiais;
- Vestiários / balneários dos colaboradores, garantindo condições adequadas de higiene e conforto;
- Refeitório / sala de pessoal, destinado aos períodos de pausa e convívio dos colaboradores.

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Creche desenvolve a sua atividade de segunda a sexta-feira, no horário compreendido entre as 07h30 e as 18h30.

## INTERVENIENTES NO PROJETO

No desenvolvimento e implementação do presente Projeto Educativo intervêm, de forma articulada e complementar, os seguintes agentes:

**Direção Técnica**, responsável pela supervisão e acompanhamento global da resposta social e da ação pedagógica;



**Pessoal docente e educativo**, responsável pela coordenação, planificação, concretização e avaliação das práticas pedagógicas, assegurando o desenvolvimento integral das Crianças;

**Pessoal não docente**, que assegura o apoio ao funcionamento diário da Creche, contribuindo para a segurança, o bem-estar e a qualidade do serviço prestado;

**Crianças e respetivas Famílias**, enquanto sujeitos centrais do processo educativo e parceiros fundamentais na construção de percursos de desenvolvimento harmoniosos;

**Comunidade e Parceiros**, incluindo entidades locais e institucionais, que colaboram com a Creche no desenvolvimento de projetos, iniciativas e respostas complementares, reforçando a integração comunitária.

## RECURSOS HUMANOS

A resposta social de Creche dispõe de uma equipa multidisciplinar, dimensionada de acordo com a legislação em vigor e orientada para assegurar a qualidade, a segurança e o bem-estar das Crianças, integrando os seguintes recursos humanos:

- **Um Diretor Técnico**, responsável pela gestão global da resposta social e pelo cumprimento das orientações técnicas, legais e institucionais;
- **Uma Coordenadora Pedagógica**, responsável pela coordenação, acompanhamento e supervisão da ação educativa e pedagógica;
- **Cinco Educadoras de Infância**, responsáveis pela planificação, implementação e avaliação das práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento integral das Crianças;
- **Uma Enfermeira**, responsável pela área da saúde e da formação, assegurando o acompanhamento direto das crianças de Creche e o apoio às respetivas famílias, em articulação com a equipa educativa.
- **Nove Auxiliares de Ação Educativa**, que asseguram o apoio direto às Crianças nas rotinas diárias, garantindo cuidados, segurança e bem-estar;
- **Uma Assistente Administrativa**, responsável pelo apoio administrativo e organizacional da Creche;
- **Uma Chefe de Cozinha**, responsável pela coordenação do serviço de alimentação e pelo cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar;
- **Uma Cozinheira**, responsável pela confeção das refeições;
- **Três Ajudantes de Cozinha**, que asseguram o apoio ao serviço de alimentação;
- **Quatro Auxiliares de Serviços Gerais**, responsáveis pela higiene, limpeza e manutenção dos espaços.



## ENQUADRAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

### TEMÁTICA: “BRINCAR AO AR LIVRE”

A infância, enquanto processo de desenvolvimento humano e de construção social, é profundamente marcada pelo brincar, entendido como uma atividade central através da qual a Criança explora, experimenta, comunica e atribui sentido ao mundo que a rodeia. A relação interativa entre a Criança e o brincar revela normas, processos e intensidades que expressam a sua percepção, a sua ação e a forma como se relaciona com o meio envolvente.

Nos primeiros anos de vida, a ativação do corpo e dos sentidos assume uma relevância fundamental no processo de aprendizagem. Reconhece-se que as experiências concretas, nas quais a Criança participa de forma ativa e significativa, tendem a ser mais estruturantes, duradouras e promotoras de aprendizagens profundas. Neste sentido, importa criar contextos educativos que favoreçam experiências sensoriais e motoras ricas, as quais constituem a base de múltiplas aquisições futuras, numa perspetiva integrada de desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social (Bilton, Bento & Dias, 2017).

No contexto atual, a infância encontra-se fortemente marcada pela presença das novas tecnologias, cuja utilização precoce, excessiva ou não mediada pode condicionar o desenvolvimento da Criança, estando associada a potenciais impactos negativos, nomeadamente ao nível:

- dos hábitos alimentares;
- do sono;
- da interação social;
- e, em fases posteriores, do aproveitamento escolar.

Face a este cenário, considera-se fundamental a alteração do paradigma do brincar, valorizando-se experiências vividas no espaço exterior, em contacto direto com os elementos da natureza, reconhecendo-o como um contexto privilegiado de desenvolvimento e de aprendizagem. O brincar ao ar livre permite à Criança experimentar o mundo de forma global, envolvendo o corpo, os sentidos, a emoção e o pensamento. Como refere Carlos Neto, “brincar é muito importante na construção das estruturas e identidades durante o desenvolvimento nas primeiras idades”, sublinhando que “a vida na infância deve ser vivida no que a ela diz respeito”.

Enquanto profissionais da resposta social de Creche, importa valorizar e criar oportunidades educativas que promovam o sentimento de descoberta, a curiosidade e a exploração ativa. Mais do que “ensinar” ou apenas “vigiar” as Crianças nas suas experiências ao ar livre, torna-se essencial cuidar da qualidade do brincar, assegurando que este se traduz em momentos de fascínio, envolvimento e relação próxima com a natureza.

A forma como o adulto avalia as situações de brincar e a sua própria predisposição face ao risco influencia significativamente o tipo de experiências proporcionadas à Criança. Ambientes educativos excessivamente controlados tendem a limitar a exploração e o desafio, enquanto contextos intencionalmente pensados, seguros e desafiadores favorecem aprendizagens mais ricas. Quando o adulto é capaz de gerir o risco de forma flexível e consciente, reconhecendo o seu valor pedagógico, promove experiências que fortalecem a autonomia, a confiança e a resiliência da Criança (Bilton, Bento & Dias, 2017).

No contexto específico do Instituto dos Afetos, o brincar no espaço exterior integra as dinâmicas quotidianas e constitui um eixo central do processo educativo. São valorizadas as



potencialidades de cada estação do ano, reconhecendo-se que “as mudanças naturais associadas às diferentes estações transformam o espaço exterior e proporcionam diferentes estímulos e descobertas” (Bilton, Bento & Dias, 2017). Seja em dias de sol, seja em dias de chuva — de *t-shirt* ou com galochas e *impermeáveis* — cada Criança explora o recreio e a horta pedagógica de forma singular, com entusiasmo e envolvimento, contribuindo para o seu desenvolvimento global.

Para Crianças pequenas, a novidade e o fascínio residem frequentemente nas experiências mais simples e quotidianas. Ouvir o som das folhas secas ao serem pisadas, observar a chuva a cair ou tocar na terra são exemplos de momentos de interação profunda com o mundo natural, que devem ser reconhecidos, valorizados e intencionalmente promovidos.

Partindo das potencialidades do espaço exterior, são proporcionadas diversas experiências educativas, entre as quais se destacam:

- a manutenção do espaço exterior com utensílios reais e adaptados à idade das Crianças;
- o cuidado dos canteiros da Horta Pedagógica (preparação da terra, cultivo de hortícolas, frutas e ervas aromáticas, rega, colheita e prova dos produtos);
- a exploração da cozinha de lama, utilizando utensílios reais como tachos, panelas, colheres de pau e formas;
- o contacto com a flora e a fauna, promovendo a descoberta e identificação de insetos e outros elementos naturais;
- o brincar e chapinhar nas poças de água;
- brincadeiras de desafio motor, promotoras da agilidade e da coordenação, através de equipamentos como parede de escalada, escorregas de diferentes dimensões, estruturas de pneus, caixas de pedrinhas, baloiços, triciclos, motas e casinhas de diferentes tipologias.

O brincar ao ar livre apresenta vantagens fundamentais para o desenvolvimento integral e saudável da Criança, nomeadamente:

- promoção da socialização e das relações interpessoais e intrapessoais;
- contacto e reconhecimento das emoções, favorecendo a regulação emocional;
- desenvolvimento da autonomia, da resiliência e do bem-estar emocional;
- contacto com a terra, micro-organismos e diferentes temperaturas ambientais, contribuindo para o fortalecimento do sistema imunitário;
- relação direta com os animais e os elementos da natureza;
- maior consciência e disponibilidade para hábitos alimentares diversificados e saudáveis;
- desenvolvimento motor global (coordenação, equilíbrio e força);
- estímulo ao jogo simbólico e à criatividade;
- estruturação e desenvolvimento da linguagem, através da exploração, vocalização e verbalização;
- experiências sensoriais diversificadas que estimulam os sentidos auditivo, visual, tátil, gustativo, olfativo, proprioceitivo e vestibular.

Em síntese, brincar ao ar livre na primeira infância é investir no bem-estar físico, emocional e social da Criança, lançando bases sólidas para um desenvolvimento equilibrado e saudável ao longo da vida.



## ÁREAS DE CONTEÚDO DO CURRÍCULO DE CRECHE

A intervenção pedagógica na Creche organiza-se em torno de áreas de conteúdo integradas, que se interrelacionam de forma dinâmica e transversal, respeitando os ritmos, interesses e necessidades das Crianças dos 0 aos 3 anos de idade. Estas áreas orientam a planificação, a ação educativa e a avaliação das práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento integral da Criança.

As áreas de conteúdo do currículo de Creche são as seguintes:

- **Expressão e Comunicação**, enquanto eixo transversal que integra diferentes formas de expressão da Criança (corporal, vocal, gestual, plástica e simbólica);
- **Expressão Musical e Motoria**, promovendo a exploração do som, do ritmo, do movimento e do corpo, enquanto meios privilegiados de comunicação, prazer e desenvolvimento global;
- **Linguagem**, enquanto área fundamental para a comunicação, a relação com o outro e a construção do pensamento, valorizando a escuta, a oralidade, a vocalização e a interação verbal;
- **Conhecimento do Mundo**, incentivando a curiosidade, a exploração do meio envolvente, o contacto com a natureza e a descoberta progressiva do ambiente físico e social;
- **Formação Pessoal e Social**, promovendo a construção de relações seguras, o respeito pelo outro, a cooperação e a vivência em grupo;
- **Independência e Autonomia**, favorecendo a participação ativa da Criança nas rotinas diárias, o fazer por si e a tomada progressiva de decisões adequadas à idade;
- **Desenvolvimento da Identidade**, apoiando a construção de uma imagem positiva de si, o reconhecimento das emoções e o sentimento de pertença;
- **Educação para os Valores**, promovendo atitudes de respeito, cuidado, solidariedade e responsabilidade, adequadas à primeira infância;
- **Educação para a Cidadania**, incentivando desde cedo a vivência de regras simples, a partilha, a cooperação e o respeito pelo bem comum;
- **Multiculturalidade**, valorizando a diversidade cultural, familiar e social, promovendo o respeito pelas diferenças e a inclusão.

## REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo prevê revisões anuais em função de:

- Novas populações;
- Novas necessidades da comunidade;
- Necessidades pedagógicas diagnosticadas.

## COMUNICAÇÃO

A comunicação entre a Creche e as Famílias assume-se como um elemento fundamental da parceria educativa, promovendo a partilha de informação, a transparência, a confiança e o envolvimento ativo das Famílias no percurso educativo das Crianças.



As experiências, vivências e projetos desenvolvidos em contexto de Creche são partilhados com as Famílias através de diferentes canais e instrumentos de comunicação, nomeadamente:

- **Redes sociais institucionais e página de internet**, enquanto meios de divulgação de atividades, projetos e dinâmicas da Creche;
- **“Jornal dos Afetos”**, com periodicidade mensal, enquanto instrumento de comunicação e partilha da vida de cada sala de Creche;
- **Boletim informativo**, de periodicidade mensal, destinado à divulgação de diferentes temáticas (ex. saúde e pedagogia);
- **Circulares informativas**, enviadas por via eletrónica (e-mail), para comunicação de informações específicas e pontuais;
- **Sessões de formação dirigidas a pais e profissionais**, promovendo a partilha de saberes, a reflexão conjunta e o reforço das competências parentais e educativas;
- **Diálogo informal e quotidiano com as famílias**, valorizando a proximidade, a escuta ativa e a troca de informação no dia a dia;
- **Reuniões de pais**, individuais e coletivas, destinadas ao acompanhamento do percurso das Crianças e à reflexão conjunta sobre a ação educativa.

## BIBLIOGRAFIA E CONCLUSÃO

- Bilton, H., Bento, G. & Dias, G. (2017). *Brincar ao Ar Livre – Oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem fora de portas*. Porto: Porto Editora;
- Neto, C. & Lopes, F. (2023). *Brincar em Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.

O presente documento entra em vigor a 01 de janeiro de 2026, substituindo o Projeto Educativo anteriormente em vigor, relativo ao período 2021–2025.

O mesmo foi elaborado pela Equipa Pedagógica da Creche e aprovado em reunião da Direção do Centro Comunitário de Tires, após apreciação e validação do seu conteúdo.

Tires, 01 de janeiro de 2026.

A Direção do Centro Comunitário de Tires.